

Linguagem C - Vetores e Registros

Prof. Antonio L. Apolinário Jr.

UFBA/IM/DCC/BCC 2015.2

Roteiro

- ✦ Vetores
- ✦ Registros
- ✦ Exercícios

Vetores e Matrizes

Vetores

- ✧ Agregados homogêneos de valores
- ✧ Associado a um bloco de memória
 - ✧ Endereço Base
 - ✧ Numero de elementos
 - ✧ Tipo do elemento

Vetores

- ❖ Declaração em C:

```
int v[20];
```

```
float M[10][10]
```

```
#define MAX 200  
int P[MAX];
```

Vetores

- ❖ Acesso aos elementos de um vetor/matriz em C:

```
v[0] = 10;
```

```
M[1][7] = 20.4;
```

```
P[i+j*4]=40;
```

- ❖ Como calcular o acesso aos endereços de memória do vetor?
- ❖ Como verificar se esses endereços são válidos?

Vetores

- * Como calcular o acesso aos endereços de memória do vetor?
 - * `&(V[i]) = &V+i*sizeof(int);`
 - * `&(M[i][j]) = (&M+i*numCols+j)*sizeof(int);`
- * Como verificar se esses endereços são válidos?
 - * Não há geração de código pelo compilador para essa verificação
 - * Feita explicitamente pelo programador
 - * Caso contrário: erro de segmentação (*segmentation fault*)

Vetores

Exemplo:

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include <time.h>
#include <stdbool.h>
#define MAX 200

int main() {

    int V[MAX];
    bool OK;
    int i, num;

    srand ( time(NULL) );
    for (i=0; i < MAX; i++) {
        V[i] = rand() % 20;
    }
```

```
do {
    printf("Forneca um numero inteiro no intervalo [0,20[ :");
    scanf("%d", &num);
    printf("\n");
} while ( (num < 0) && (num > 20));
    OK = true;
    i = MAX-1;
    while(OK) {
        OK = ((i > 0) && (V[i] != num));
        i--;
    }
    if (i<0)
        printf("o numero %d nao pertence ao conjunto\n", num);
    else
        printf("o numero %d pertence ao conjunto\n", num);
}
```


Registros

Registros

- ✧ Agregados heterogêneos de valores
- ✧ Associado a um bloco de memória
 - ✧ Endereço Base
 - ✧ Layout dos campos
 - ✧ Tipo de cada campo

Registros

- * Declaração em C:

```
struct ponto { float x;  
                float y;  
                float z;  
                int cor; };
```

```
struct ponto v;
```

- * A variável v possui a estrutura de ponto, ou seja, todos os seus campos

Registros

- * Declaração em C:

```
struct ponto { float x;  
                float y;  
                float z;  
                int cor; };
```

```
struct ponto v;
```

- * Acesso aos campos:

```
v.x = 10.2; v.y = v.z = 0.0;  
v.cor = 255;
```


Registros

- ✧ É possível declarar um tipo definido pelo usuário associado ao registro

```
typedef struct ponto { float x;  
                        float y;  
                        float z;  
                        int cor; } tPonto;
```

```
tPonto v;
```

- ✧ Acesso aos campos continua como antes:

```
v.x = 10.2; v.y = v.z = 0.0;  
v.cor = 255;
```

Registros

- ✧ Exemplo:

```
/* Tipos Abstratos e Registros */  
#include<stdio.h>  
typedef struct data    { int dia;  
                        int mes;  
                        int ano;  
                        } tData;  
  
typedef struct periodo {  
    tData inicio;  
    tData fim;  
    int numDias;  
} tPeriodo;  
  
tPeriodo p = { { 1, 1, 2012},  
               { 1, 1, 2013},  
               365 };  
  
struct periodo q;
```

```
int main() {  
    printf("Tipos Abstratos e Registros!!\n");  
    printf("Periodo p: inicio = %d/%d/%d\ninicio =  
           %d/%d/%d\ndias=%d\n",  
           p.inicio.dia, p.inicio.mes, p.inicio.ano,  
           p.fim.dia, p.fim.mes, p.fim.ano,  
           p.numDias );  
  
    q.inicio.dia = p.fim.dia;  
    q.inicio.mes = p.fim.mes;  
    q.inicio.ano = p.fim.ano;  
    q.fim.dia = p.inicio.dia;  
    q.fim.mes = p.inicio.mes;  
    q.fim.ano = p.inicio.ano;  
    q.numDias = -365;  
  
    printf("Periodo q: inicio = %d/%d/%d\ninicio =  
           %d/%d/%d\ndias=%d\n",  
           q.inicio.dia, q.inicio.mes, q.inicio.ano,  
           q.fim.dia, q.fim.mes, q.fim.ano, q.numDias);  
  
    return 0; }
```


Exercício

Exercício

1. Faça um programa em linguagem C que leia um número inteiro positivo **n** e indique todos os números primos menores que **n**. Utilize para isso o Algoritmo Crivo de Eratóstenes.
Exemplo: para $n=100$, 4 primeiras iterações do algoritmo

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

Exercício

2. Faça um programa em C que gere um conjunto aleatório de pontos tridimensionais, dentro do intervalo de $[-100, 100]$. No máximo serão gerados 200 pontos, sendo que a quantidade exata deve ser fornecida pelo usuário.

A cada ponto deve ser associada uma cor, representada no espaço de cores RGB, dentro do intervalo de $[0, 255]$. As cores R, G e B devem ser geradas a partir das coordenadas (x, y, z) dos pontos.

Após a geração da nuvem de pontos, seu programa deve calcular:

1. Centro de massa da nuvem;
2. A cor média dos pontos;
3. Quais pontos e cores se repetem e quantas vezes isso ocorre.